Caso Eliza Samúdio

Autor(res)

Narda Roberta Da Silva
Letícia Estefani Simões Gonçalves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

No ano de 2010, aos 25 anos de idade, a jovem modelo Eliza Samúdio foi brutalmente assassinada. A modelo pedia judicialmente o reconhecimento da paternidade do seu filho à Bruno Fernandes de Souza, na época goleiro e capitão do Flamengo. Eliza e Bruno eram amantes e se conheceram em maio de 2009, o jogador foi indiciado e preso sob a acusação de ser o responsável pela morte da jovem. Segundo o Ministério Público de Minas Gerais, Eliza foi assassinada em 10 de Junho de 2010, em uma residência em Vespasiano, na região metropolitana de Belo horizonte. De acordo com um dos acusados pelo crime, Eliza teria sido morta por estrangulamento.

Objetivo

O objetivo desse resumo é relatar e discutir um dos maiores crimes de assassinato no Brasil. O caso de Eliza teve enorme repercussão e até hoje é um dos maiores mistérios do País.

Material e Métodos

Para obter mais informações sobre o caso, foi necessário a leitura de diversos editoriais respectivos ao caso. Para melhor entendimento, também foi preciso assistir documentários e vídeos disponíveis na internet.
Com isso, obtive informações cruciais para o entendimento do caso e assim temos uma discussão sobre o caso Eliza Samúdio, um dos casos de mais repercussão do País, atualizações e nomes dos responsáveis pelo crime.

Resultados e Discussão

Conforme a denúncia, Eliza foi levada à força do Rio de Janeiro para um sítio do goleiro, em Esmeraldas, Minas Gerais, onde foi mantida em cárcere privado. Depois, a vítima foi entregue para o ex policial, Marcos Aparecido dos Santos, o Bola, que cruelmente a asfixiou e desapareceu com seu corpo, até hoje não encontrado.
Um ano antes do crime, Eliza fez uma denúncia contra Bruno e dois amigos, Luiz Henrique Romão, conhecido como Macarrão e a Marcos Aparecido, Eliza afirma ter sido submetida a ingerir substâncias abortivas, ter sido agredida e ameaçada de morte por Bruno, caso não abortasse. Eliza não conseguiu uma medida protetiva contra o atleta. A Juiza responsável pelo julgamento da denúncia, afirma não ser um crime previsto pela lei Maria da Penha, já que os dois não possuíam um relacionamento sério. No dia 24 de Janeiro de 2013, O Cartório do Registro Civil de Vespasiano, emitiu a certidão de óbito de Eliza Samúdio.

Conclusão

O caso Eliza Samúdio é um dos piores casos de investigação policial, hoje, 12 anos após o crime, o corpo da jovem continua desaparecido e não se tem uma versão concreta sobre como de fato ocorreu o crime. Bruno foi condenado a 23 anos de prisão, mas se encontra em liberdade condicional desde Janeiro de 2023. Marcos Aparecido dos Santos foi condenado a 22 anos e Luiz Henrique Ferreira Romão, condenado 15 anos.

Referências

Caso Eliza Samúdio https://youtu.be/CrapHCDdH8E?si=new6qXjm-jDnPIdm, https://www.jusbrasil.com.br/artigos/caso-eliza-samudio-completa-11-anos-e-mae-da-vitima-acredita-em-queima-de-arquivo/1235354576,